



**T**oda época de aniversário é momento de reflexão não apenas do que foi conquistado, mas principalmente do que se deseja alcançar nas novas etapas.

Em 2009, o **Quarto Mundo** completou dois anos de atuação e temos nos colocado frequentemente questões relativas ao que já fizemos e ao que desejamos fazer daqui pra frente, o que funcionou e o que não resultou em nada, e como devemos proceder a partir de agora.

Essa reflexão nos fez perceber o quanto os três pilares ainda nos amparam em todas as nossas ações. Mais do que nunca, **Teoria da Cauda Longa**, **Lei de Sturgeon** e **Colaboração Coletiva** têm se cristalizado na

forma de mais de cinquenta títulos editados, participação em diversos eventos e na organização de um sistema nacional de distribuição. Sempre com o mesmo intuito: fomentar o desenvolvimento dos quadrinhos e a formação de um mercado sólido.

O primeiro fruto dessas reflexões é o Informativo que você, leitor, tem em mãos. Quem acompanhou os números anteriores da publicação deve ter notado a mudança. A fim de continuarmos divulgando as publicações

• Notas e HQ • O Quarto Mundo em

informativo

# Quarto Mundo

Coletivo de Quadrinistas Independentes  
<http://4mundo.org>

Nº TRÊS • DISTRIBUIÇÃO GRATUITA • AGOSTO/2009

• Or independentes de BH • Checklist

e as atividades do grupo, dando agora uma maior profundidade na abordagem, decidimos dobrar o espaço. Assim, podemos nos dar ao luxo de oferecer três páginas inteiras para o "debut" quadrinístico do premiado jornalista **Paulo Ramos** e vermos através dos olhos de alguém de fora o que o **Quarto Mundo** é, trabalho amparado pela competente dupla **Laudo Ferreira Jr.** e **Omar Viñole**.

Decidimos também, a partir desse número, iniciar uma investigação sobre cada uma das cenas independentes de quadrinhos espalhadas pelo Brasil. Para tanto contamos com outra nova colaboradora, uma das grandes responsáveis pelas também premiadas revistas **Café Espacial** e **Justiça Eterna**: **Lídia Basoli**.

Além disso, seguimos oferecendo espaço para quadrinhos, *checklist* de publicações de membros do grupo e todas as novidades de atividades e ações relacionadas ao **Quarto Mundo**.

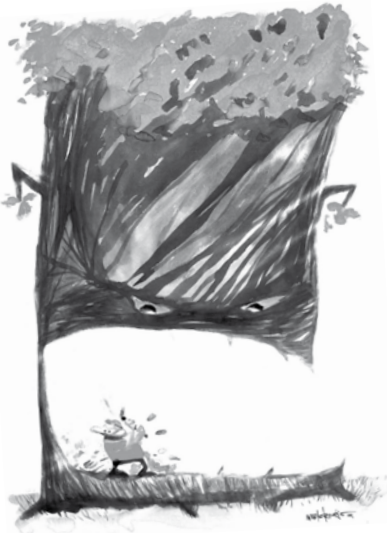
Esperamos com essa evolução que o leitor busque o novo Informativo não apenas para se "informar", mas também para ter o prazer de uma leitura agradável.

**Edu Mendes**



# notasnotasnotasnotasnotasnotas

Marlon Tenório vence duas vezes



O ilustrador alagoano Marlon Tenório foi o vencedor do 1º Salão de Humor de Juiz de Fora, promovido pela Funalfa. Marlon é membro do Quarto Mundo e atualmente trabalha como ilustrador em um portal de internet do Rio de Janeiro. Para o Salão de Juiz de Fora inscreveu dois cartuns que tiveram como temática o meio ambiente, um assunto abordado em uma série de trabalhos do profissional.

"A obra mostra que a natureza pode dar o troco em quem faz alguma coisa contra ela. Nós temos a ideia de que a natureza é frágil e que podemos dominá-la. Mas chega uma hora em que ela vai dar o troco", diz Marlon. Participando de salões de humor e concursos desde 2002, Marlon já recebeu mais de 15 prêmios em diversos eventos pelo país e pelo mundo.

O outro prêmio conquistado, quase que simultaneamente foi o 1º lugar na categoria de HQ da Mostra Nacional de Humor de Varginha. Em 2007, Marlon lançou o quadrinho independente "A Serpente e a Borboleta", trabalho que recebeu menção honrosa no FIHQ. Como vocês podem ver esse é um autor que tem seu talento reconhecido. Parabéns, Marlon!!!

## Embaixador quartomundista

Eduardo Pinto Barbier é o integrante do Quarto Mundo que está mais longe do Brasil. Ele mora no sudeste da França, na cidade de Narbonne, a 250km de Barcelona (Espanha). E é de lá que ele edita e produz a revista La Bouche du Monde desde 1998 com 11 edições até o momento, todas escritas em francês. No final do ano será publicada a primeira versão da revista bilingue - português e francês.

Este ano a revista foi selecionada entre as melhores publicações alternativas para o Festival Internacional de Bd d'Angoulême, na França. Além desse festival, em 2009, Barbier participou de mais três outros eventos: Festival de la Bd de Toulouse, Festival de la Bd de Gruissan e Festival da Argélia.

O festival da Argélia foi o primeiro evento com participação internacional do Quarto Mundo, com as revistas Café Especial, Quadrinhópole, Avenida, Depois da Meia Noite, Idéia, Isto não é uma revista de Terror e a La Bouche du Monde.

Houve uma grande curiosidade do público devido à diversidade de quadrinhos brasileiros e autores colombianos, africanos e espanhóis se interessaram bastante pelo coletivo Quarto Mundo.

Além dos festivais, Barbier também deu uma palestra na École de Beaux-Arts d'Alger sobre a La Bouche du Monde e o Quarto Mundo. "Em todos os eventos franceses em que estava com stand ou em grupo ou sozinho, o público ficou muito curioso com as revistas independentes do nosso coletivo", destaca Barbier.

## Contos da madrugada

Em comemoração ao aniversário de um ano do coletivo Quarto Mundo foi desenvolvido em 2008 o projeto Contos da Madrugada em parceria com o site Nanquim HQ. O intuito foi promover uma confraternização entre os membros do QM e os leitores. O projeto consistia em produzir, de forma descontrainda, uma revista em quadrinhos entre a meia-noite e as seis horas da manhã durante os eventos em que os membros participaram. Roteiristas e desenhistas reuniram-se para realizar todos os estágios de uma revista - roteiros, desenhos, edição e diagramação - antes da alvorada. A primeira edição foi produzida em outubro de 2008 na livraria HQMIX e a segunda em novembro, durante a Maratona Devir. As revistas podem ser lidas no site do Quarto Mundo - [www.4mundo.com](http://www.4mundo.com)

## Maratona Devir

Em novembro de 2008 houve a tradicional Maratona Devir. O evento ocorreu da noite de sexta-feira, dia 7 até a tarde do domingo, dia 9. O Quarto Mundo participou pela segunda vez do evento com palestra ministrada por Laudo Ferreira Jr. e mesa redonda com Cadu Simões, Rodrigo Alonso, Daniel Esteves e Alex Mir.

Estivemos em oficinas com Gil Tóquio, Will e Cadu Simões e seções de autógrafos, além de um duelo de sketches entre Caio Majado e Felipe Cunha, e é claro, a tradicional banca de títulos do QM com descontos e brindes especiais.

## Quarto Mundo recebe o Troféu Jayme Cortez

No dia 14 de fevereiro de 2009 foi entregue o 25º Prêmio Angelo Agostini em São Paulo. Na ocasião, o Quarto Mundo esteve presente representado por vários membros do grupo para receber o Troféu Jayme Cortez como Colaboração do Ano às HQs.

Dois integrantes do Quarto Mundo também receberam prêmios: Daniel Esteves como melhor roteirista e Laudo Ferreira como melhor desenhista.

## Quartomundistas indicados ao HQMIX

O Troféu HQMIX é comparado ao Oscar brasileiro dos Quadrinhos tamanha a importância e representatividade do evento. Geralmente, só por ser indicado oficialmente pela comissão organizadora já é um grande feito. Demonstra qualidade e é parte do reconhecimento do trabalho árduo desenvolvido pelos editores, desenhistas e roteiristas.

No HQMIX 2009, o Quarto Mundo mais uma vez demonstra sua força no cenário das HQ's nacionais com indicações para quartomundistas a contar individualmente quadrinistas e publicações: Jozz, Laudo, Daniel Esteves, Cadu Simões, Alex Mir, o pessoal do Power Trio, Graffiti, Tempestade Cerebral, Penitente, Menino Caranguejo, Macaco Albino, Nanquim Descartável, Café Espacial, Subterrâneo, Garagem Hermética, Quadrinhópole, Avenida, Zine Royale, Grande Clã, Contos da Madrugada, Depois da Meia Noite, Muertos, Eterno, Consequências.

## Prática de Escrita

Uma proposta única no meio editorial brasileiro foi a realização do livro Prática de Escrita - Histórias em Quadrinhos, organizado por Carlos Andrade e Sílvio Alexandre, que tem 21HQs reunidas em 84 páginas.



As histórias foram selecionadas entre vários membros do Quarto Mundo, entre eles: A. Moraes, André Diniz, André Caliman, Alex Mir, Antonio Eder, Bira Dantas, Cadu Simões, Daniel Esteves, Edu Mendes, Fabiano Barroso, Gil Tokio, Jean Okada, Jozz, Laudo Ferreira Jr., Leonardo Melo, Leonardo Santana, Marlon Tenório, Piero Bagnariol, Ric Milk, Sergio Chaves, Wagner Passos, Wellington Srbeek e Will.

A publicação foi lançada em dezembro de 2008 e é uma parceria entre o Quarto Mundo, a Universidade Cruzeiro do Sul, a Terracota Editora e o Grupo Labmind. No livro ainda há uma segunda parte com um artigo de Carlos Andrade e Octavio Cariello intitulado Lendo Histórias em Quadrinhos: um caminho para a formação do leitor proficiente.

Prática de Escrita - Histórias em Quadrinhos possui no total 84 páginas, formato 16 x 23 cm, capa colorida, miolo p/b e custa R\$ 15,00.

## Bira Dantas ganha menção honrosa

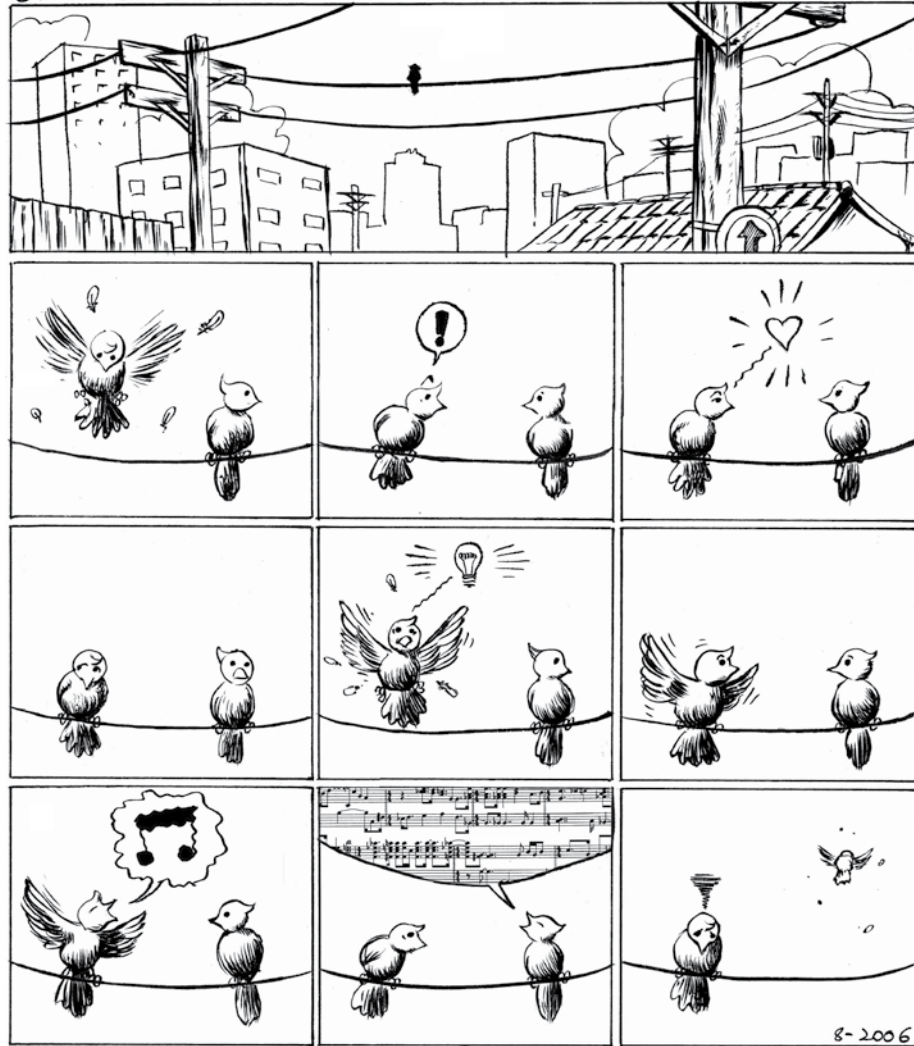
Muita gente pode não imaginar, no entanto a China é um país com uma forte tradição nos quadrinhos. Assim, conquistas realizadas por lá têm um gostinho todo especial. Que o diga o nosso quadrinista Bira Dantas. "Não é fácil ser reconhecido do outro lado mundo e isso só contribui para esta menção honrosa representar mais ainda pra mim", diz o integrante do Quarto Mundo.

A menção honrosa foi dada pela organização da 2ª Competição Internacional de Cartum "Red man", na China. A competição durou seis meses (entre 2007 e 2008) e foram dados os temas "Sombra" e "Jogos Olímpicos Animais". O resultado foi divulgado no início de 2009.

Houve mais de 1.800 trabalhos inscritos por 300 artistas de 43 países e foram premiados trabalhos da China, Polônia, Sérvia, Ucrânia, Israel, Brasil (três medalhas), Cuba, Montenegro, Turquia, Bulgária, Rússia, Irã, Itália, Coreia do Sul, Grécia, Tailândia, Usbequistão, Azerbaijão, Chipre, Costa Rica, Armênia, Eslováquia, Holanda, Romênia, Bélgica, Síria, Filipinas, Indonésia, México, Egito e Alemanha. Além de Bira Dantas, outros dois brasileiros foram contemplados: Erico Junqueira, com o trabalho Ronaldinho (Grand Prize) e Mattias, com Ronaldo (Copper Prize).

## CRÔNICAS DO PASSARINHO TRISTE

MARCO LAU



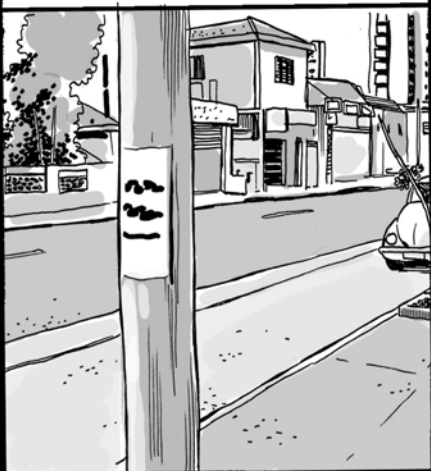
**Quadrinhos nacionais e livros de arte, raridades e importados, independentes.**

**HQMIX LIVRARIA**

**Praça Roosevelt, 142**  
**Centro - São Paulo**  
**tel. (11) 3258-7740**



São Paulo, novembro 2006.



Parte de fora da feira de quadrinhos Fest Comix.



Foi o primeiro passo para o Quarto Mundo.



A IDEIA INICIAL ERA FICAR DENTRO DA FEST COMIX. MAS, COMO TINHAMOS POUCAS PUBLICAÇÕES, NÃO TINHA COMO PAGAR O ESTANDE. FICAMOS FORA TODOS OS DIAS. E VENDEMOS LEGAL!

Cadu Simões - Roteirista ligado ao Quarto Mundo

## A HISTÓRIA DO

# quarto mundo

### UMA REPORTAGEM EM QUADRINHOS

Reportagem e roteiro: PAULO RAMOS  
Desenhos e montagem: LAUDO e OMAR  
Fotos: MONIQUE BARLEBEN  
ARQUIVO QUARTO MUNDO

O grupo independente começou com dez autores. Chamavam a si próprios de "Quadrinistas Guerrilheiros".



A cada evento, apareciam novos autores. Os contatos virtuais também facilitaram o entrosamento. O grupo cresceu. Assim como o tamanho da mesa com revistas.



ANTES SOBRAVA ESPAÇO. AGORA FALTA. A GENTE NÃO CONSEGUE COLOCAR TODOS OS TÍTULOS. ACABAMOS PRIORIZANDO OS LANÇAMENTOS.

Houve outro empurrão para a aproximação do grupo. A Menor Livraria do Mundo, em São Paulo, promoveu em 2007 lançamentos de obras independentes.



EU ESTAVA FAZENDO LANÇAMENTOS IGUAIS AO QUE FAZIA AO ZIRALDO. E, ALI, ESSES INDEPENDENTES FORAM CONHECENDO UM AO OUTRO. E AÍ CRIOU UMA TURMA GRANDE. SÃO PAULO SEMPRE TEVE ISSO DE TER ESSA QUANTIDADE ABSURDA DE QUADRINHEIROS.

Gualberto Costa - Dono da Livraria e Especialista em HQ



Foi nessa época que os autores criaram um primeiro modelo de distribuição: troca de revistas. Um vendia o trabalho do outro.

As revistas começaram a trazer a partir da metade de 2007 uma lista de títulos independentes. Não demorou para o grupo oficializar o nome Quarto Mundo.



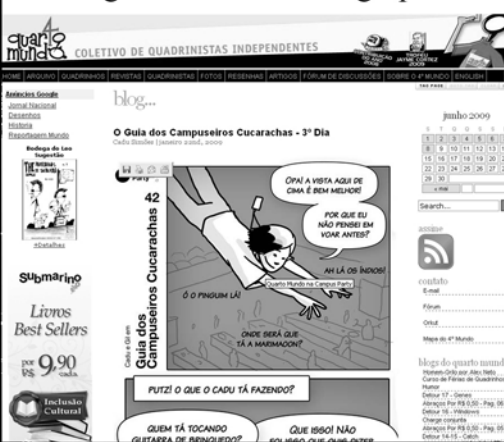


FIQ, Festival Internacional de Quadrinhos, Belo Horizonte, setembro de 2007.



O FIQ marcou a estreia oficial do Quarto Mundo como movimento independente. Os autores fizeram uma vaquinha para pagar o estande. Foram um dos destaques do festival.

No mesmo mês, os autores criaram um blog com trabalhos do grupo.



O SITE ESTÁ FUNCIONANDO HOJE COMO OS JORNALS DO SÉCULO PASSADO. VOCÊ PUBLICAVA E DEPOIS LANÇAVA EM COLETÂNEA. É O QUE A INTERNET ESTÁ FAZENDO.



O grupo atraiu ainda mais autores, inclusive de outras gerações. E perdeu um de seus articuladores, Harriot Junior, da revista "Cão".



De: Harriot  
Para: Paulo Ramos  
Cc:  
Assunto: Quarto Mundo

Sáimos porque achamos que não poderíamos ficar nos escorando e esperando a boa vontade dos outros e que, se quiséssemos crescer, deveríamos buscar pelo nosso caminho. (...) Percebemos também que a estrutura montada pelo Quarto Mundo privilegia seus líderes e fundadores, já que eles podem responder por um grupo e divulgar o trabalho próprio, enquanto o restante que acredita ser representada por eles só serve para dar respaldo e fazer volume para que eles apareçam e criem uma ilusão de alta produção. Digo isso porque, quando éramos do grupo, por diversas vezes fomos boicotados por parte dos integrantes.

NINGUÉM É IGNORADO DENTRO DO QUARTO MUNDO DESDE QUE PROVE QUE TEM UMA VONTADE DE TRABALHAR PELO MOVIMENTO.

EXISTEM CENTO E TANTAS PESSOAS DENTRO DO QUARTO MUNDO. MAS NEM TODAS ESTÃO FALANDO. SE ALGUNS TÊM MAIS VOZ, É PORQUE ESTÃO FAZENDO MAIS.

Daniel Esteves - Roteirista ligado ao Quarto Mundo

Outra crítica comum é uma falta de regularidade nos lançamentos.

AS DIFICULDADES CONTINUAM.

O QUADRINISTA CONTINUA FAZENDO OUTRAS COISAS. O CARA TEM QUE FICAR FAZENDO QUADRINHOS E O TRABALHO DELE. SE HOUVESSE UM MERCADO, HAVERIA MAIS LANÇAMENTOS.

Will - Quadrinista ligado ao Quarto Mundo

O Quarto Mundo recebeu homenagem especial no troféu HQMIX de 2008 pela contribuição à área de quadrinhos.



Entrega do HQMix no Sesc Pompéia, São Paulo, julho de 2008

O grupo foi lembrado também em outra premiação de quadrinhos, o Ângelo Agostini. A cerimônia foi em fevereiro de 2009.

O Quarto Mundo iniciou 2009 com uma nova estrutura, que conta com comissões temáticas. O grupo criou também um sistema próprio de distribuição. Há representantes em diferentes partes do país. O autor recebe, no mínimo, 50% do preço de capa. As outras porcentagens referentes a pontos de vendas e distribuidor variam de um lugar para o outro.





O Brasil tem um histórico de quadrinhos independentes. Há diferenças entre a experiência atual e as de ontem?

EU ACHO QUE SIM POR UMA SÉRIE DE FATORES: PELA INTERNET, POR UMA CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA DIFERENCIADA. NÃO SE FAZ UM MOVIMENTO POLÍTICO, DE CRÍTICA AO GOVERNO.



OS AUTORES QUE COMEÇARAM A CRIAR HISTÓRIAS EM QUADRINHOS INDEPENDENTES TINHAM A DITADURA PARA ROMPER. AS DE CARLOS ZÉFIRO TINHAM A REVOLUÇÃO SEXUAL COMO ROMPIMENTO. ESSAS COISAS ERAM VIOLENTAMENTE CLANDESTINAS. HOJE, VEJO ESSE ROMPIMENTO.



É DIFERENTE PORQUE O QUARTO MUNDO CRIOU UM VÍNCULO MAIOR ENTRE OS AUTORES.



UMA COISA QUE CONTRIBUIU PARA ISSO É A PARTICIPAÇÃO DE UM NO TRABALHO DO OUTRO, NA REVISTA DO OUTRO.



A QUANTIDADE DE GÊNEROS, ESTILOS E AUTORES É MAIOR DO QUE TODAS AS OUTRAS ÉPOCAS DE QUADRINHOS.



A PESSOA AGORA TEM UMA OPÇÃO INFINITA. A MUDANÇA FOI ABSURDA, TANTO DE ACESSO A HISTÓRIAS LEGAIS QUANTO DE INFORMAÇÃO.



Jozz - Quadrinista ligado ao Quarto Mundo

NÃO ESTOU DIZENDO QUE SÃO MELHORES. MAS SURGE A POSSIBILIDADE DE ENCONTRAR NOVOS NICHOS.



E daqui para frente?

Pra onde caminha o Quarto Mundo?

EXISTE O CAMINHO DO ARTISTA, QUE É PARTICIPAR DE UMA REVISTA, DE UMA OBRA. O OUTRO É O EMPREENDEDORISMO, QUE É SE MANTER, CRIAR NOVOS PÚBLICOS. EU ACHO QUE ESSES EDITORES VÃO CRIAR PEQUENAS EDITORAS PARA LANÇAR SUAS OBRAS. SERÃO PROFISSIONAIS INDEPENDENTES.



MUITA GENTE FALA QUE VAI VIRAR UMA EDITORA. ACHO QUE O CAMINHO NÃO É ESSE. A TENDÊNCIA É QUE ALGUMAS PUBLICAÇÕES FIQUEM MAIS FORTES PARA SE COLOCAR NO MERCADO, SE É QUE VAI EXISTIR UM MERCADO.



EU ESTOU ACHANDO TODO MUNDO FERVENDO DE IDEIA.



ACHO QUE VAI MELHORAR MUITO.



# OURO DE MINAS

Por Lídia Basoli

**E**ntão que depois que Minas Gerais foi descoberta, o ouro que tinha ainda não se acabou. E agora estamos falando da questão humana. Mais do que pedras preciosas, Minas Gerais tem produzido artistas valiosos na área dos quadrinhos. É um exagero afirmar o que certos gênios pensariam sobre nós, simples mortais, mas acredito que alguns mineiros como Henfil, Guimarães Rosa, Drummond e o pessoal do Clube da Esquina estariam felizes em fazer parte de um estado que contempla também a cultura quadrinística.

Em alguns momentos (na maioria das vezes, até hoje em alguns casos) os quadrinistas mineiros (como todos nós do Brasil que apreciamos essa arte) trabalharam de forma independente; em outros, em formas de parcerias e apoios, e ainda assim, os quadrinhos, a cultura e o fôlego de criação mineira sobrevivem.

Sim, porque nesse “grande sertão” cultural que nos assola até hoje, nos famosos anos 1990, um grupo formado por pessoas que já gostavam de quadrinhos há algum tempo começa a se movimentar em Minas Gerais delineando uma nova cara para quem buscava um amadurecimento e uma maior visibilidade para as histórias em quadrinhos brasileiras.

E sabe o que esse movimento representou para o cenário quadrinístico no Brasil? Uma grande mudança. Não apenas de atitude, mas também de ideias. Em 1997, depois de duas edições no Rio de Janeiro, acontece em Belo Horizonte a III Bial Internacional das Histórias em Quadrinhos com exposições de artistas locais e internacionais o que movimentou ainda mais a cidade.

Em 1999, também em BH, o I Festival Internacional de Quadrinhos, o famoso “FIQ”, que ocorre a cada dois anos na cidade movimentou o cenário quadrinístico. Hoje, em sua 6ª edição, o FIQ continua trazendo renomados autores da área e tentando valorizar o movimento que os anos 1990 trouxeram para a cidade.

Pois bem, mas as coisas começam a caminhar um pouco antes desse final de década...

No começo dos anos 90, o italiano Piero Bagnariol ministra um curso de quadrinhos na UFMG. Em 1995, por ocasião do centenário do personagem Yellow Kid, os meios de comunicação começam a dar um maior valor às histórias em quadrinhos. Nesse mesmo ano, um curso de HQ e o grupo de grafite Flit se unem em torno de um objetivo comum: produzir uma revista que falasse sobre histórias em quadrinhos e grafite. Mas que não fosse apenas isso. Assim, BH percebe que tem potencial para produzir e divulgar histórias em quadrinhos e a Primeira Convenção de Quadrinhos de Belo Horizonte (BHQ) acontece com muito sucesso.

E então que surge a Graffiti – 76% Quadrinhos (em alusão à quantidade de quadrinhos na edição), revista independente publicada até hoje, vencedora de vários prêmios no troféu HQMix e referência cultural na área.

“A independência editorial permite à Graffiti ampla liberdade de produção. Somos cinco editores com ‘plenos poderes’ e o desafio em comum de experimentar formatos – desde o formato gráfico de cada edição até o modo como pensamos e editamos uma entrevista” diz Fabiano Barroso, um dos editores.

A Graffiti é editada por Fabiano Barroso, Pablo Pires, Piero Bagnariol, Rafael Soares e Alexandra Martins. Em meio aos quadrinhos, entrevistaram gente de peso de outras áreas como Tom Zé, Itamar Assumpção, Arrigo Barnabé e Nelson Sargento, além de entrevistas com quadrinistas e participações de artistas cubanos e italianos. Vendida de mão em mão, a Graffiti – 76% Quadrinhos faz sucesso em Belo Horizonte e em outras cidades, viabilizada com pequenos apoios e muita força de vontade.

Quando em 1997 acontece a III Bial Internacional das Histórias em Quadrinhos em BH, a revista começa a tomar corpo e surge a fundação do Estúdio HQ, que junta “todo mundo que trabalha com quadrinhos numa coisa só”. Fabiano Barroso relembra a importância do Estúdio HQ para BH; “o Estúdio HQ foi uma comuna (ou coletivo, como se diz hoje), surgida e extinta no fim dos anos 90. No início reuniu pessoas e objetivos os mais diversos, mas com o tempo se cristalizou em um núcleo. O Estúdio HQ ajudou a formar e organizar o cenário dos quadrinhos em BH: quase todos os agentes (quadrinistas, ilustradores, roteiristas, editores, diretores de escolas, grupos) importantes dos quadrinhos na cidade passaram por ele”.

Um dos quadrinistas de destaque de Minas Gerais, Wellington Srbeq, criador do personagem Solar e que teve a parceria do Mestre Flávio Colin no álbum “Estórias Gerais”, ressalta a importância do Estúdio HQ em BH e a relevância da produção independente de quadrinhos.

“A ideia para o Estúdio HQ surgiu bem antes de 1997. Lembro-me de uma reunião que participei com o Erick Azevedo, o Fabiano Barroso e o Piero Bagnariol ainda no início daquela década. Acho que o Erick e o Fabiano trabalharam na Solar nº7, lançada em 1996, já como uma participação do Estúdio HQ. Eu vejo essas iniciativas como uma forma dos quadrinistas independentes somarem forças visando a um objetivo comum. Neste sentido, elas sempre podem trazer bons resultados”, afirmou.

E trouxeram bons resultados, com certeza, Srbeq. A produção independente foca na ideia da liberdade editorial e na questão de que produzir algo é também ser profissional. Para o pessoal da Graffiti, a independência permite agregar autores e publicações que façam parte da linha de pensamento da revista.

“Os colaboradores, ou seja, os quadrinistas que publicam na revista, habitualmente seguem linhas de raciocínio similares às nossas ao criarem seus trabalhos. Ser independente é, também, não ter vínculo ou compromisso com uma estrutura maior – no caso de uma publicação, uma editora –, com seus propósitos e regras. Ser independente é, em última instância, se satisfazer editando e publicando uma revista exatamente como publicávamos há quatorze anos, sentando numa mesa de bar, batendo papo e selecionando o material que queremos”, assegura Fabiano.

E assim a Graffiti – 76% de Quadrinhos continua a ser publicada. Em 2001 conseguem a façanha de publicar 3 edições, o que é um marco para as histórias em quadrinhos independentes. E algo a ser admirado. A primeira edição do ano de 2001 da Graffiti trouxe o sub-título 100% quadrinhos



**UMA PROMOÇÃO REALMENTE SUPER!!!**

**ASSINE A MELHOR REVISTA BRASILEIRA SOBRE QUADRINHOS POR MENOS DE 13 CENTAVOS POR DIA**

**Informe a oferta 600**

**50% DE DESCONTO** DE R\$89,<sup>40</sup> **POR R\$44,<sup>70</sup>** (1 ano = 6 edições)

**100 páginas! formato grande!**

**Qualidade gráfica impecável!**

(11) 3038-5050 (SP)  
0800 55 76 67 (outros estados)  
[www.europamet.com.br/superheroi](http://www.europamet.com.br/superheroi)

EDITORA EUROPA



**QUANTA**  
academia de artes

**Desenho**

**Pintura & Ilustração**

**Histórias em Quadrinhos**

**Ilustração Digital**

Conheça também nossos cursos especiais!  
[www.quantaacademia.com](http://www.quantaacademia.com)

**Unidade São Paulo** - R. Dr. José de Queirós Aranha, 246 - Vl. Mariana  
São Paulo - SP - CEP 04106-060 - Tel.: 0(XX)11 3214-0553 / 0(XX)11 3214-4873  
E-mail: [quanta@quantaacademia.com](mailto:quanta@quantaacademia.com)

**Unidade Porto Alegre** - Vertente Espaço de Arte - R. Carazinho, 330 - B. Petrópolis  
Porto Alegre - RS - CEP 90460-190 - Tel.: 0(XX)51 3333-3372 / 0(XX)51 3338-3758  
E-mail: [popartstudio@gmail.com](mailto:popartstudio@gmail.com)



o que demonstrava a relevância em publicar e divulgar os quadrinhos para os editores da revista. Fabiano comenta como foi importante essa edição especial da Graffiti.

“É verdade que cada Graffiti é um processo diferente, segue por caminhos extremos. Nesse período de mais de uma década fizemos coisas interessantes além de editar a revista, como a pesquisa e a organização de uma mega-exposição na Bienal de 1997, por exemplo. Eu, particularmente, gostei mais de fazer a primeira edição da coleção 100% quadrinhos, Um Dia Uma Morte. Primeiro porque saímos do formato usual da Graffiti, de revista ‘mix’, e publicamos algo de fôlego, uma grande aventura de 90 páginas. Iniciamos um novo caminho. Segundo, porque o roteiro é meu, e foi a primeira oportunidade que tive de escrever e publicar uma grande história em quadrinhos”, recorda.

E em 2002, a revista passa a ser publicada com o apoio do Fundo Cultural da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Para Fabiano, as leis de incentivo são importantes tanto para as publicações independentes como para aqueles que querem se atrelar a alguma editora.

“Sem a Lei de Incentivo a Graffiti talvez existisse, e quem sabe até tivesse seguido por um caminho menos alternativo, mais comercial. Talvez vendêssemos milhares de revistas! Porque a Lei de Incentivo nos garante esta liberdade editorial, prevista no próprio projeto que enviamos regularmente, e dela – da liberdade – somos, por assim dizer, ‘reféns’. Soa paradoxal, dizer que somos ‘reféns da liberdade’, e é, mas é justamente o nosso vínculo com a Lei de Incentivo que nos dá este compromisso”, expõe Fabiano.

Dessa forma, a produção independente de quadrinhos em Minas ocupa um espaço imenso na configuração da nova realidade para a produção quadrinística do país. Srbeek, com o incrível personagem Solar, Fabiano Barroso, Piero Bagnariol, Marcos Malafaia, Rafael Soares e Pablo Pires na Graffiti e tantos outros.

Houve também novas descobertas talentosas dos quadrinhos mineiros como Luciano Irrthum, Cleuber Cristiano e o fantástico Lacarmélio Alfeo de Araújo, o “Celton” (nome adotado do seu personagem principal, que vende os quadrinhos de mão em mão, acreditando que com uma “conversim” nós podemos conquistar leitores, fazer amigos e vender revista).

Aliás, o “Celton” é lembrado como um dos grandes “independentes” de Minas, como observa Fabiano.

“Tem o Celton com seu modus operandi único, o Wellington Srbeek, que é um autor que

desenvolve projetos pessoais com bastante eficácia, e a Graffiti, que hoje é mais do que apenas uma revista, mas quase uma editora e uma agência de quadrinistas”, conta. Srbeek completa; “o Lacarmélio é um lutador, uma das pessoas que produzem quadrinhos independentes há mais tempo no Brasil. Uma figura realmente ímpar e quase folclórica, que conseguiu fazer de seus quadrinhos sua vida e que praticamente se identificou com seu personagem Celton”. Há também o talento de nomes como Marcelo Lelis, João Batista Melado e Guga Schultze, além da Chantal e do João Marcos e tantos outros



**Autores que primam pela alta qualidade editorial e estética nas produções de quadrinhos**

que enchem BH e Minas de orgulho.

Apesar de longe do eixo Rio - São Paulo, onde estão as grandes editoras, Minas Gerais fez barulho e trouxe um outro tipo de riqueza para o Brasil. Contudo, Srbeek questiona a questão do “eixo Rio – São Paulo”, enfatizando BH como uma cidade que tem artistas trabalhando por melhores condições.

“Tudo que foi feito em termos de produção de quadrinhos aqui, desde os anos 90, foi feito por iniciativa de pessoas como eu, o pessoal da Graffiti, do extinto Estúdio HQ e do antigo Estúdio Big Jack, entre outros. O que acontece é que a maior parte das editoras que publicam quadrinhos está no Rio de Janeiro ou em São Paulo, e isso faz uma grande diferença, em termos de acesso aos editores”, destaca.

Mesmo fazendo diferença no acesso, Srbeek e o pessoal da Graffiti continuam produzindo, contudo só esbarrando em uma questão: o trinômio “produção, divulgação e distribuição”, que tem sido superado aos poucos pela força de vontade em produzir quadrinhos.

Srbeek diz que, “a produção é a paixão e o que nos faz estar aqui; a divulgação é o que pode nos levar a algum lugar; e a distribuição é em grande parte o que limita nossas possibilidades”.

Limita, mas não inviabiliza e nem desmotiva. O que é completado por Fabiano da Graffiti; “eu acrescentaria ao trinômio a palavra ‘periodicidade’, que é algo que defendo constantemente e que, por sinal, nem nós na Graffiti estamos preparados para segurar. Mas para mim a distribuição só se efetiva se houver periodicidade, que é algo que ganha a confiança do leitor”.

Fabiano resgata também a importância da organização e profissionalização dos quadrinistas independentes em coletivos; “os produtores de quadrinhos independentes têm se organizado bastante nos últimos anos, e parece que encontraram uma solução bastante satisfatória para a distribuição, por meio do coletivo Quarto Mundo. Este é um caminho bastante interessante, pois a distribuição é metade do problema de falta de profissionalização”.

Os chamados “independentes de BH” nos mostram a importância de continuar acreditando e produzindo quadrinhos ao longo dos tempos. Quando conhecemos as “primeiras histórias” de uma ideia que balançou a década de 1990 e nos trouxe novas referências sobre a produção dos quadrinhos, ainda conseguimos ver uma esperança.

Como diria a Graúna do grande “mineirim” Henfil, “a juventude é uma caixa-nha de surpresa”. Ainda bem.

- ◆ Wellington Srbeek: <http://maisquadrinhos.blogspot.com>
- ◆ Fabiano Barroso: <http://www.graffiti76.com>
- ◆ FIQ: <http://www.quadrinho.com/fiq2009>
- ◆ Luciano Irrthum: <http://www.irrthum.com>
- ◆ Lacarmélio Alfeo de Araújo: [http://www.universohq.com/quadrinhos/2005/n13092005\\_08.cfm](http://www.universohq.com/quadrinhos/2005/n13092005_08.cfm)
- ◆ Cleuber Cristiano: <http://cleubercristiano.blogspot.com>
- ◆ Marcelo Lelis: <http://www.aqualelis.blogspot.com>

# Assista!

o mundo dos quadrinhos, cartuns, ilustrações, charges e entrevistas sobre a arte sequencial em um Programa de TV na Internet.



## além dos balões

voce, cartunista, desenhista, ilustrador envie seu material para futuras pautas.  
[www.hqalem dosbaloes.com](http://www.hqalem dosbaloes.com)



### Festival Internacional de Quadrinhos Angoulême, França



**Pacote Completo de 25 de Janeiro a 1º de Fevereiro de 2010**

Grupo acompanhado pelo cartunista Jal e Fábio Sales do site HQ além dos balões  
[www.hqalem dosbaloes.com](http://www.hqalem dosbaloes.com)

JAL



[www.jalcartoon.nafoto.net](http://www.jalcartoon.nafoto.net)

[www.hqalem dosbaloes.com](http://www.hqalem dosbaloes.com)

Informações e Reservas  
Bistrô de Viagens Tel: (11) 2503-2177  
[bistro@bistrodeviagens.com.br](mailto:bistro@bistrodeviagens.com.br)







**Alexandria n° 2**  
 • Editores: Jader Corrêa, Carlos Francisco e Matias Streb - 17,5 x 26 cm, 20 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 5,00  
[fotolog.terra.com.br/alexandriaquadrinhos](http://fotolog.terra.com.br/alexandriaquadrinhos)

**Bagaça! # 1**

• Editor: Rico  
 15,5 x 22,5cm, 36 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 5,00  
[www.ricostudio.blogspot.com](http://www.ricostudio.blogspot.com)



**Café Espacial # 4**  
 • Editor: Sergio Chaves  
 14 x 21cm, 60 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 5,00  
[www.cafeespacial.com](http://www.cafeespacial.com)

**Camiño di Rato # 1**

• Editor: Matheus Moura  
 21 x 28cm, 48 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 5,00 em mãos, R\$ 6,00 por correio.  
[www.tokadirato.blogspot.com](http://www.tokadirato.blogspot.com)



**Contos da Madrugada # 2**  
 • Editor: Cadu Simões  
 A5, 24 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 2,50 <http://www.4mundo.org>

**Entrequadros**

• Editor: Mário César  
 14 x 21cm, 36 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 5,00  
[www.masquemario.net](http://www.masquemario.net)



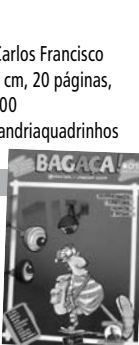
**Eterno # 6**  
 • Editores: Felipe Cunha e Rodrigo Alonzo  
 A5, 8 páginas, P/B, R\$ 1,00  
<http://filosofiaultrada.blogspot.com>

**Garagem Hermética # 5**

• Editora: Roberta Bronzatto  
 15 x 23cm, 32 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 4,00 <http://socioistda.blogspot.com>



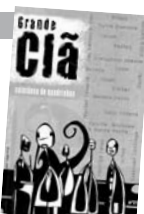
**Graffiti 76% quadrinhos # 19**  
 • Editores: Fabiano Barroso e Piero Bagnariol  
 21 x 28 cm, 74 páginas, capa cor, miolo P/B e cor, R\$ 10,00  
[www.graffiti76.com](http://www.graffiti76.com)



**Grande Clã # 2**  
 • Editor: Guilherme Gardini  
 15,5 x 24 cm, 72 páginas, capa e miolo cor, R\$ 5,00  
[hqgrandecla@gmail.com](mailto:hqgrandecla@gmail.com)



**Hangar Especial**  
 • Editor: Marcelo Tomazi  
 Formatinho, 52 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 3,00  
[www.jeronimodesouza.com.br](http://www.jeronimodesouza.com.br)



**JAM**  
 • Editor: Edu Mendes  
 20 x 23 cm, 32 páginas, capa cor, miolo P/B e cor, R\$ 10,00



**Justiça Eterna # 28**  
 • Editor: Sergio Chaves  
 A5, 12 páginas, P/B, R\$ 2,00  
[www.fotolog.com/justicaeterna](http://www.fotolog.com/justicaeterna)

**Macaco Albino**

• Editor: Leandro Robles  
 11 x 15,5, 64 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 3,00  
[robles@pingado.com](mailto:robles@pingado.com)



**Menino Caranguejo Edição Especial Missão Dengue**  
 • Editor: Chicolam  
 25x17cm, 32 páginas, colorida, papel reciclado, distribuição gratuita  
[www.meninocaranguejo.com](http://www.meninocaranguejo.com)

**Nanquim Descartável # 3**

• Editor: Daniel Esteves  
 17x26 cm, 36 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 5,00  
[www.hqemfoco.com.br](http://www.hqemfoco.com.br) — [hqemfoco@hqemfoco.com.br](mailto:hqemfoco@hqemfoco.com.br)



**Patre Primordium**  
 • Editora: Ana Recalde  
 20 x 14 cm, 52 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 6,90  
[patreprimordium.blogspot.com](http://patreprimordium.blogspot.com)



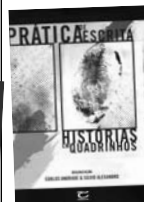
**Peças**  
 • Editor: Mario Cau  
 14x21cm, 32 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 6,00  
[www.mariocau.com](http://www.mariocau.com)



**Powertrio - Overdose - Cabaret**  
 • Editores: Rafael Albuquerque, Mateus Santolouco e Eduardo Medeiros  
 17 x 26 cm, 28 páginas, capa e miolo cor, R\$ 5,00  
[mondourbano.com](http://mondourbano.com)

**Power versus Power**

Roteiro e Desenhos: Frank Delmindo  
 14 x 21 cm, 97 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 8,00  
[revistatalentosnacionais@gmail.com](mailto:revistatalentosnacionais@gmail.com)



**Prática de Escrita**  
 • Editores: Carlos Andrade, Silvio Alexandre e Quarto Mundo  
 16 x 23 cm, 106 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 15,00 <http://www.terracotaeditora.com.br/paginas/praticahq.html>

**Quadrinhópole # 8**

• Editor: Leonardo Melo  
 17 x 25,5 cm, 48 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 5,00  
[www.quadrinhopole.com.br](http://www.quadrinhopole.com.br)



**Sáprios e Mutunas # 2**  
 • Editor: Frank Delmindo  
 14 x 21 cm, 52 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 5,00  
[www.fotolog.com/frank\\_delmindo](http://www.fotolog.com/frank_delmindo)

**Solar: Renascimento**

• Editor: Wellington Srbeq  
 24 x 17 cm, 48 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 5,00  
[www.maisquadrinhos.com.br](http://www.maisquadrinhos.com.br)



**Subterrâneo # 31**  
 • Editor: Marcos Venceslau  
 A6, frente e verso, P/B, distribuição gratuita  
<http://fotolog.terra.com.br/subterraneo>

**Subterrâneo Coletânea Roteiristas Convidados**

• Editor: Will  
 15,5 x 11 cm, 32 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 4,00  
<http://fotolog.terra.com.br/subterraneo>



**Subterrâneo Especial # 5**  
 • Editor: Will  
 15 x 21 cm, 28 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 4,00  
<http://fotolog.terra.com.br/subterraneo>

**Tempestade Cerebral # 5**

• Editor Alex Mir  
 16 x 25 cm, 36 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 4,00  
<http://alexmir.blog.terra.com.br/>  
<http://fotolog.terra.com.br/defensoresdapatria>



**Verdugo, o inacreditável # 5**  
 • Editora: Verônica S. de Souza Sa  
 A5, 36 páginas, capa cor, miolo P/B, R\$ 4,50 [www.verdugooinacreditavel.blogspot.com](http://www.verdugooinacreditavel.blogspot.com)

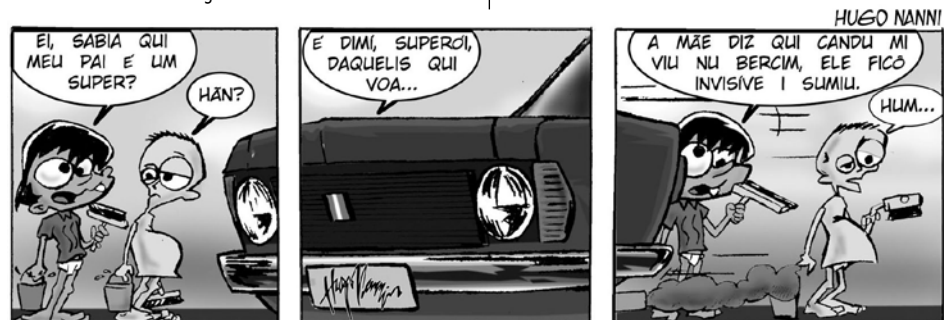
**WEBCOMICS**



**Territorianos**  
 Cadu Simões/Will  
<http://homemgriolo.com>

**Sátiras**

Marcelo Saravá  
<http://fotolog.terra.com.br/sarava>



HUGO NANNI



MÁRIO MASQUEMÁRIO

**Coletores de Quadrinhos e seus Hábitos Psicóticos Compulsivos** ©LEONARDO MELO E WILL

